



**CENTRO EDUCACIONAL TRÊS MARIAS EIRELI
FACULDADE TRÊS MARIAS – FTM
GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

RAILSON PEREIRA MORAIS

**A IMPORTÂNCIA DAS ESTRATÉGIAS CONTÁBEIS DURANTE A PANDEMIA:
CONCEITO E EVOLUÇÃO**

**CAMPOS LINDOS- TO
2021**

**A IMPORTÂNCIA DAS ESTRATÉGIAS CONTÁBEIS DURANTE A PANDEMIA:
CONCEITO E EVOLUÇÃO**

Monografia apresentada ao Centro Educacional Três Marias como requisito final para obtenção do título de Graduação em Ciências Contábeis.

Orientador (a): Prof. Esp. Hérica de Oliveira Fernandes



**CAMPOS LINDOS- TO
2021**

**A IMPORTÂNCIA DAS ESTRATÉGIAS CONTÁBEIS DURANTE A PANDEMIA:
CONCEITO E EVOLUÇÃO**

Monografia apresentada ao Centro Educacional Três Marias como requisito final para obtenção do título Graduação em Ciências Contábeis.

Orientador (a): Prof. Esp. Hérica de Oliveira Fernandes

Aprovado(a) em: ____/____/____.

Prof. Prof. Esp. Hérica de Oliveira Fernandes (orientador)
Centro Educacional Três Marias

Prof. Titulação e nome completo (Examinador Interno)
Centro Educacional Três Marias

Prof. Titulação e nome completo (Examinador Interno)
Centro Educacional Três Marias



A Deus e minha família!

RESUMO

O objeto de estudo dessa temática a importância das estratégias contábeis durante a pandemia. A contabilidade é determinante para que se tenha uma boa gestão empresarial, para isso a mesma tem o objetivo de fundamentar as tomadas de decisões dentro das empresas e organizações a partir da utilização do planejamento estratégico para que alcance bons resultados. O problema de pesquisa é: Como o profissional de contabilidade pode auxiliar na administração das empresas durante a pandemia do COVID-19? O objetivo geral é analisar a importância das estratégias contábeis durante a pandemia. Os objetivos específicos: abordar aspectos conceituais e científicos sobre contabilidade e a importância do planejamento estratégico; verificar a utilidade da informação contábil nos processos nas tomadas de decisões dentro das empresas; refletir sobre as estratégias contábeis durante a pandemia nas empresas. Nesse contexto, o tema desse trabalho justifica-se em mostrar a importância das estratégias contábeis no processo de tomada de decisões nas empresas durante o período da pandemia. Durante a pandemia o profissional de contabilidade foi necessário para propor ações de melhoria dentro das organizações a partir de consultorias. A pesquisa será realizada por meio do método quanti-qualitativo, com natureza exploratória, na qual envolve o levantamento bibliográfico, e coleta de dados por meio de conversas informais e entrevista semiestruturadas aplicada aos empresários no intuito de entender a importância da contabilidade nas empresas. Portanto, verifica-se que o planejamento estratégico nas empresas, ajuda as mesmas a se organizar melhor mediante o momento o qual estão passando e assim garantir uma boa gestão.

PALAVRAS-CHAVE: Contabilidade. Estratégias contábeis. Pandemia.



ABSTRACT

The object of study on this topic is the importance of accounting strategies during the pandemic. Accounting is fundamental for good business management, so it aims to support decision making in companies and organizations based on the use of strategic planning to obtain good results. The research problem is: How can the accounting professional help with business administration during the COVID-19 pandemic? The overall objective is to analyze the importance of accounting strategies during the pandemic. The specific objectives: to address the conceptual and scientific aspects of accounting and the importance of strategic planning; verify the usefulness of accounting information in decision-making processes in companies; reflect on accounting strategies during the corporate pandemic. In this context, the theme of this work is justified by showing the importance of accounting strategies in the decision-making process in companies during the pandemic period. During the pandemic, the accounting professional was obliged to propose improvement actions within organizations based on consultancies. The research will be carried out using the quantitative-qualitative method, of an exploratory nature, which involves bibliographic survey, data collection through informal conversations and semi-structured interviews applied to entrepreneurs, in order to understand the importance of accounting in companies. Therefore, it appears that strategic planning in companies, helps them to organize themselves better from the moment they are passing and thus ensure good management.

Keywords: Accounting. Accounting strategies. Pandemic.



SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	8
2 REFERENCIAL TEÓRICO	10
2.1 CONTABILIDADE, CONCEITO E FINALIDADE	10
2.2 Contabilidade gerencial	13
2.3 Planejamento Estratégico	15
3 A IMPORTÂNCIA DO CONTADOR NO ÂMBITO EMPRESARIAL	18
3.1 A importância do contador em tempos de pandemia	19
4 METODOLOGIA	22
5 ANÁLISE E DISCUSSÃO DE DADOS DA PESQUISA	23
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS	28
7 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	29



1 INTRODUÇÃO

Este trabalho irá discorrer sobre a importância das estratégias contábeis durante a pandemia. A contabilidade é o fator determinante para que se tenha uma boa gestão empresarial, para isso a mesma tem o objetivo de fundamentar as tomadas de decisões dentro das empresas e organizações a partir da utilização do planejamento estratégico para que alcance bons resultados. Santos (2017), ressalta que a contabilidade é como um sistema de contas composto por normas, regras e princípios para a acumulação, geração e análise de dados para atender a necessidades internas e externas de uma empresa.

A contabilidade contribui para uma melhor gestão dentro das empresas e organizações. As informações geradas pela contabilidade por meio de relatórios gerenciais, ajuda na demanda dos empresários e gestores dentro das empresas. Tais relatórios possibilitam uma visão mais ampla dos objetivos que desejam atingir. As informações contábeis são importantes para os administradores, visto que por meio delas eles podem planejar devidamente suas ações e acompanhar os resultados da empresa (ARAÚJO, 2009)

O problema de pesquisa é: Como o profissional de contabilidade pode auxiliar na administração das empresas durante a pandemia do COVID-19? Durante a pandemia e o isolamento social os empreendedores encontraram dificuldades para manter suas empresas vivas nesse contexto, o contador e contabilidade tem formação e capacitação de minimizar os impactos negativos que as empresas sofreram.

O objetivo geral é analisar a importância das estratégias contábeis durante a pandemia. Os objetivos específicos: abordar aspectos conceituais e científicos sobre contabilidade e a importância do planejamento estratégico; verificar a utilidade da informação contábil nos processos nas tomadas de decisões dentro das empresas; refletir sobre as estratégias contábeis durante a pandemia nas empresas.

Nesse contexto, o tema desse trabalho justifica-se em mostrar a importância das estratégias contábeis no processo de tomada de decisões nas empresas durante o período da pandemia. Durante a pandemia o profissional de contabilidade foi necessário para propor ações de melhoria dentro das organizações a partir de consultorias. Ferronato (2011) ressalta que a prestação de melhores serviços por parte dos escritórios implica em fornecer relatórios gerenciais aos micros e pequenos

empresários, para que estes possam se embasar nesses relatórios para a tomada de decisão.

A pesquisa será realizada por meio do método quanti-qualitativo, com natureza exploratória, na qual envolve o levantamento bibliográfico, e coleta de dados por meio de conversas informais e entrevista semiestruturadas aplicada aos empresários no intuito de entender a importância da contabilidade nas empresas. Seguindo a ordem metodológica apresentada por Marconi e Lakatos (1996) onde a pesquisa parte a princípio do levantamento bibliográfico, para depois partir ao levantamento de campo, o trabalho teve início com levantamento de dados teóricos apoiado em autores que versam sobre temática em voga.



2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 CONTABILIDADE, CONCEITO E FINALIDADE

A contabilidade tem como objeto de estudo o controle patrimonial no intuito de fornecer informações que sejam relevantes aos seus usuários. A contabilidade é de total relevância dentro das empresas a mesma serve como instrumento de controle, planejamento e gestão de negócios com ou sem fins lucrativos. Para Marion (2015), a Contabilidade é o instrumento que fornece o máximo de informações úteis para a tomada de decisões dentro e fora da empresa. A mesma sempre existiu para auxiliar as pessoas e empresas, ora com informações ou tomada de decisões.

Para conduzir as empresas é necessário que se tenha informações para que consiga conduzir e gerenciar as empresas, tais informações podem ser fornecidas pela contabilidade de forma apropriada a gestão. Szuster et al. (2013) define a Contabilidade como um instrumento voltado gestão e controle das entidades com objetivo de produzir informações sobre os aspectos quantitativos e qualitativos do patrimônio das entidades.

Entendemos que contabilidade, como um conjunto ordenado de conhecimentos, leis, princípios e método de evidenciação próprios, é a ciência que estuda, controla e observa o patrimônio das entidades nos seus aspectos quantitativo (monetário) e qualitativo (físico) e que, como conjunto de normas, preceitos e regras gerais, se constitui na técnica de coletar, catalogar e registrar os fatos que nele ocorrem, bem como de acumular resumir e revelar informações de suas variações e situação, especialmente de natureza econômico-financeira. (BASSO, 2005, p.22)

As empresas necessitam de informações focada na produção, a contabilidade atende de forma satisfatória, como o aumento de produção e das relações comerciais, criando mecanismos para avaliação, desempenho e controle de produtividade (COELHO; LINS, 2010). Dessa forma, entende-se que a contabilidade é uma ciência social a mesma busca conciliar conhecimentos que controla o patrimônio de uma empresa.

a Contabilidade, seja talvez tão antiga quanto a origem do homo sapiens. Alguns historiadores fazem remontar os primeiros sinais objetivos da existência de contas aproximadamente a 4.000 a.C. Entretanto, antes disso, o homem primitivo, ao inventar o número de instrumentos de caça e pesca disponíveis, ao contar seus rebanhos,

Nota-se que desde os tempos mais remotos, a humanidade já utilizava a contabilidade como artifícios de controle. Segundo Gonçalves e Baptista (2011), a finalidade da Contabilidade é de registrar os fatos ocorridos e produzir informações afim de planejar e controlar as ações da empresa. Dessa forma, a contabilidade é necessária para a gestão e estratégias dentro das empresas, as informações fornecidas as empresas ajuda como suporte nas tomadas de decisões nas rotinas das empresas. “Uma empresa sem boa Contabilidade é como um barco, em alto-mar, sem bússola, totalmente à deriva”. (Marion, 2015, p.30).

Iudícibus (2015), ressalta que a contabilidade é aquela que dá qualidade as informações, ajudando os empresários no cotidiano de suas empresas, atualizando-os das legislações, obrigações, e as ameaças que suas empresas estão expostas, ajudando-os para que consigam de forma administrada atingir bons resultados. Dessa forma, a contabilidade tem a finalidade de gerar informações de ordem física, econômica e financeira sobre o patrimônio das empresas tendo como ênfase o controle do planejamento para as tomadas de decisões. Para Coelho (2010):

O fato é que o século XX viu aflorar uma série de avanços contábeis relevantes. Isso se deve ao fato de que, sendo a contabilidade uma ciência social, ela efetivamente acompanha o desenvolvimento da sociedade, pois é a ela, que se dará o retorno que se espera da contabilidade como ciência. (COELHO 2010, p.132).

Dessa forma, verifica-se que a contabilidade é um sistema que apresenta informações tributárias, gerencial, e fornece demonstrações de dados aos administradores e todos os envolvidos na empresa. No Brasil somente no século XXI aconteceram grandes mudanças no ramo da contabilidade tanto nos aspectos, em 2007 com a Lei 11.638 e também em 2009 com a Lei 11.941, quanto nos aspectos estruturais, com a criação do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (COELHO e LINS, 2010).

Segundo Iudícibus (2010), a contabilidade brasileira entrou em uma nova fase a partir de edições de normas se tornando de melhor qualidade. Passando por um período de desafios para os profissionais, que precisam estar em constância buscando se adequar e atender as novas normas. “Nossa legislação historicamente,

adianta-se em relação aos profissionais que irão utilizá-la e isto é mais sentido no campo contábil” (IUDÍCIBUS, 2010, p.21). Dessa forma, a contabilidade é analisada como uma ciência a qual estuda e faz o controle do patrimônio. Sendo que esse patrimônio é controlado através de registro sucedido durante os eventos contábeis empresariais que são apresentados por meio de lançamentos contábeis de maneira coerente.

Para conduzir as empresas é necessário que se tenha informações para que consiga conduzir e gerenciar as empresas, tais informações podem ser fornecidas pela contabilidade de forma apropriada a gestão. Por essa razão, as ciências contábeis são consideradas um ramo de conhecimento que objetiva controlar o patrimônio de uma empresa, segundo o mesmo autor esta ciência pode ser definida como sendo:

Contabilidade é a ciência que estuda e controla o patrimônio das entidades, mediante registro, a demonstração expositiva e a interpretação dos fatos nele ocorridos, com o fim de oferecer informações sobre sua composição e variação, bem como sobre o resultado econômico decorrente de gestão da riqueza patrimonial (FRANCO, 1996, p.18).

A contabilidade sempre esteve presente dentro do mercado, a partir das atividades de compra e venda, os comerciantes já faziam registros de suas atividades rotineiras. A contabilidade é um sistema que apresenta informações tributárias, gerencial, e fornece demonstrações de dados aos administradores e todos os envolvidos na empresa. Com isso, o estudo a partir das escritas contábeis em pedras, o conhecimento de seus princípios e o decorrer de sua evolução é o que fará a contabilidade do futuro ser primordial na história empresarial da humanidade.

Evidencia-se que, a contabilidade tornou um campo científico necessário à evolução das atividades humanas ao longo do tempo. Este conhecimento tem contribuído muito frente às mudanças no panorama do comércio globalizado, proporcionando inovações e garantindo informações mais precisas no espaço empresarial. Portanto, facilitando administrar o patrimônio das entidades com eficiência.

2.2 Contabilidade gerencial

A contabilidade gerencial dá conta de informações que são precisas no processo de decisões das empresas, informações são essenciais aos administradores que utilizam os dados para planejar, avaliar, controlar e organizar o sistema gerencial das empresas. As empresas precisam de pessoas capacitadas para ajudar na contabilidade gerencial, que tem a função de identificar, analisar, preparar e relatar informações para o uso apropriado nas empresas.

Para Atkinson (2008, p. 36) “contabilidade gerencial é o processo de identificar, mensurar, reclamar e analisar as informações sobre os eventos econômicos da organização”. A contabilidade gerencial fornece informações para as tomadas de decisões das empresas, tais informações lhes ajudam na produção de informações no processo de melhoria e desempenho das organizações.

A contabilidade gerencial pode ser caracterizada, superficialmente, como um enfoque especial conferido a várias técnicas e procedimentos contábeis já conhecidos e tratados na contabilidade financeira, na contabilidade de custos, na análise financeira e de balanços etc., colocados numa perspectiva diferente, num grau de detalhe mais analítico ou numa forma de apresentação e classificação diferenciada, de maneira a auxiliar os gerentes das entidades em seu processo decisório. (IUDÍCIBUS, 1986, p. 15)

A contabilidade gerencial tem métodos e procedimentos que busca extrair informações necessárias para que os gestores decidam e planejem as ações dentro de suas organizações, buscando auxiliar no crescimento e desenvolvimento das atividades empresarial. Com isso o papel da contabilidade se torna mais importante nos dias atuais, pois com poucos recursos as decisões tomadas precisam ser as melhores, para identificar essas informações são necessários os dados contábeis. (CREPALDI, 1998)

A contabilidade gerencial pode ser definida como um tratamento diferenciado aplicado às técnicas e procedimentos contábeis, já vistos na contabilidade financeira e tributária, reproduzindo, assim, informações relevantes aos gestores, para auxiliá-los na tomada de decisão (IUDÍCIBUS, 2010). É de total relevância a contabilidade e o contador junto as empresas contribuindo de forma eficiente nas tomadas de decisões das empresas. É por meio da contabilidade que são emitidas informações acerca da realidade das empresas

Identifica, mede, acumula, analisa, prepara, interpreta e relata informações (tanto financeira quanto operacional) para uso da administração de uma empresa, nas funções de planejamento, avaliação, e controle de suas atividades e para assegurar, o uso apropriado e a responsabilidade abrangente de seus. (CREPALDI 2004, p.21 e 22).

A contabilidade gerencial fornece informações que contribuem de forma eficiente nas tomadas de decisões e o seu auxílio é decisivo para os negócios empresariais. É a contabilidade que emite relatórios acerca da realidade empresarial, a partir de vários cálculos e índices que ajudam na análise e estruturação das empresas, pode-se citar entre os relatórios índices de endividamentos das empresas, margens de vendas, e índices de rentabilidade. Atkinson (2015), explica que as inovações da contabilidade gerencial foram, e continuam a ser orientadas pelas necessidades de informação de novas estratégias, à medida que as empresas se tornaram mais complexas, as tecnologias mudaram e novos concorrentes apareceram.

Os relatórios gerenciais são diferenciados de outros relatórios contábeis, por exemplo, balanços, Demonstração do Resultado do Exercício (DRE), fluxo de caixa, entre outros. Segundo Garrison (2012), a contabilidade gerencial envolve o fornecimento de informações a gerentes para uso na própria organização, dando suporte nas tomadas de decisões.

A Contabilidade passou a ter relevância no cenário econômico como um todo, deixando de ser instrumento importante apenas no auxílio prestado no cálculo e identificação dos valores que servem como base para recolhimento de tributos, análise para concessão de crédito ou pagamento de dividendos e apresentação de relatórios de análise, começando desde já a ocupar espaço importante nas relações sociais. (SILVA, 2013, p.10).

A contabilidade gerencial funciona como um sistema de informações que contribuem de forma eficiente, delineando os meios que sejam eficazes nas tomadas de decisões das empresas. É necessário que as empresas tenham acesso a informações úteis de forma clara, objetiva, que gerem valor para as organizações gerando equilíbrio entre custo e benefício. A contabilidade tem tomado a proporção de mentora de informações para os gestores e empreendedores nas tomadas de decisões junto as organizações empresariais.

2.3 Planejamento Estratégico

Os gestores empresariais estão cada vez mais preocupados com o planejamento empresarial, pois é por meio deste que a empresa determinará seu futuro e o tempo necessário para sua realização. O planejamento estratégico tem o objetivo de definir ações as quais a empresa deve tomar para alcançar resultados positivos para a empresa. O planejamento tem o objetivo de ordenar as ideias das pessoas buscando caminhos estratégicos a seguir, a contabilidade auxilia no planejamento estratégico garantindo estabilidade nas empresas.

Segundo (Oliveira, 2007) o planejamento estratégico é visto “como um método que administra e constitui um bom direcionamento a ser adotado pela companhia, tendendo a otimização do nível de fatores externos que não são controlados e operando de modo inovador e distinto”. Entende-se que o planejamento estratégico é uma ferramenta que sozinha não satisfaz as necessidades da empresa, uma vez que essa precisa trabalhar em conjunto com as táticas operacionais para implementar a lógica estratégica da entidade.

São características do planejamento estratégico preparar, conhecer os pontos fracos e fortes da empresa, preparar um plano de ação, com metas, prazos e estratégias definidas para que possam ajudar os empresários nas tomadas de decisões. E dessa forma, os gestores e empresários podem agir diante das situações adversas. No ambiente empresarial, estratégia é uma forma de pensar no futuro, uma atividade que deve estar integrada no processo decisório das organizações e que envolve o profundo conhecimento do negócio e a verificação sistemática de tendências. (OLIVEIRA, 2015, p 19).

A estratégia empresarial ajuda a manter o comando das empresas, de modo que possam acompanhar o mercado de forma que possam tomar decisões antecipadas sobre as necessidades da empresa. Rezende (2014), reforça que a estratégia empresarial ajuda nas tomadas de decisões antecipadas sobre o que fazer, quando fazer, quem deve fazer, com que recursos, a fim de atingir alvos num tempo predefinido.

Segundo Chiavenato (2004), o planejamento representa na escolha adiantada de decisões a respeito de o que realizar, antes do ato ser preciso sobre a questão real, projetar consiste em apurar o futuro esperado e constituir previamente os movimentos de atuação indispensáveis e os elementos apropriados para alcançar as

finalidades. O gestor necessita ter uma visão panorâmica para que consiga identificar as oportunidades a serem exploradas e ao mesmo tempo saibam tomar decisões acertadas mediante as circunstâncias.

Segundo Fischmann (1991), nas empresas existem três níveis de orçamentos e planejamentos estratégicos que precisam ser desenvolvidos para que possam manter os negócios

Estratégico: que dá a direção à organização adaptando-a ao seu meio ambiente (Diretoria, Conselho de Administração);

Administrativo: que cuida do relacionamento e integração interna da organização (Recursos Humanos, Finanças);

Operacional: que cuida das operações da organização (Compras, Vendas, Produção). (FISCHMANN, 1991, p.16)

O planejamento estratégico ajudar a projetar o futuro da empresa, o administrativo cuida dos recursos e o operacional ajuda a girar o produto buscando a produtividade das atividades empresariais. Fischmann (1991), apresenta ainda o planejamento estratégico como uma técnica administrativa, que sabendo o gestor através das análises das informações da empresa, crie a consciência das oportunidades e ameaças, dos seus pontos fortes e fracos para o cumprimento da missão da empresa e, através desta consciência, estabelece o propósito de direção que a organização deverá seguir para aproveitar as oportunidades e evitar riscos e principiar suas ações. Oliveira (2009, p.46) pensa que:

O planejamento é uma das funções principais do processo administrativo, possui conceitos mais amplos do que simplesmente organizar os números e adequar as informações, passando a ser um instrumento de administração estratégica, incorporando o controle de turbulências ambientais e possibilitando que a empresa conquiste mais competitividade e mais resultados organizacionais, pois é a função que indica a direção a ser consolidada pela empresa.

É de fundamental importância que as atividades operacionais sejam devidamente planejadas no âmbito organizacionais, pois assim, o empreendimento pode melhor alcançar suas metas de mercado. Assim sendo, planejar constitui formular sistematicamente finalidades e atuações de opções, que ao final dessa operação a alternativa se ocorrerá a propósito da melhor ação. Além disso, expõe sobre aos resultados futuros de determinações presentes, já que é um processo de decisões mútuas e autônomas que tendem obter intenções anteriormente estabelecidas.

Oliveira (2005) define os tipos e níveis de planejamento nas empresas como na tabela a seguir.

IMAGEM 1- Tipos e níveis de planejamento nas empresas

Tipo					Nível
Planejamento estratégico					Estratégico
Planejamento mercadológico	Planejamento financeiro	Planejamento da produção	Planejamento de recursos humanos	Planejamento organizacional	Tático
Plano de preços e produtos	Plano de despesas	Plano de capacidade de produção	Plano de recrutamento e seleção	Plano diretor de sistemas	Operacional
Plano de promoção	Plano de investimento	Plano de controle de qualidade	Plano de treinamento	Plano da estrutura organizacional	
Plano de vendas	Plano de compras	Plano de estoques	Plano de cargos e salários	Plano de rotinas administrativas	
Plano de distribuição	Plano de fluxo de caixa	Plano de utilização de mão-de-obra	Plano de promoções	Plano de informações gerenciais	
Plano de pesquisas de mercado	Plano orçamentário	Plano de expedição de produtos	Plano de capacitação interna	Plano de comunicações	

Fonte: Oliveira (2005, p. 46)

FONTE: Mattia (2014, p.19)

Verifica-se que o planejamento estratégico engloba todos os aspectos da empresa conduzindo-a para o sucesso. O plano estratégico é uma forma de organizar uma visão futura da empresa, buscando mudar ou melhorar as ações com objetivos futuros. A mesma é necessária para dar continuidade nas atividades empresárias de forma vantajosa, buscando alcançar os objetivos, que quando feita de forma organizada alcance os propósitos que a empresa deseja ser.

3 A IMPORTÂNCIA DO CONTADOR NO ÂMBITO EMPRESARIAL

O profissional contábil precisa se adequar as inovações e soluções para que consiga oferecer aos seus clientes um serviço de qualidade, na atualidade o mercado de trabalho exige do contador que vá além da burocracia e obrigações assessórias, assim a tecnologia se torna necessária auxiliando e reduzindo tempo e assim gerando informações rápidas, ágeis e confiáveis nas tomadas de decisões empresariais.

A contabilidade é uma das áreas que mais proporcionam oportunidades profissionais, e cabe as instituições proporcionar condições para que os acadêmicos desenvolvam seus trabalhos vivenciando as práticas contábeis. O mercado de trabalho exige um profissional contábil que tenha competências para agir e ter sucesso mediante suas atribuições. As empresas são responsáveis em produzir bens e serviços, planejam objetivos e metas a fim de atender às necessidades da população.

Em razão disso, o contador precisa estar em constante aprimoramento de seus conhecimentos objetivando acompanhar as tendências e transformações do mercado contemporâneo, uma vez que esse profissional deve adequar seus conhecimentos as modernizações sucedidas. Para Santos (2016, p. 10):

“[...] o contador não deve perder da mente que a contabilidade não é para ele, é para o usuário. A contabilidade é a linguagem dos negócios e essa linguagem conta a história de cada empresa. Aperfeiçoar essa linguagem buscando aumentar seu poder de predição e de utilidade para o usuário é talvez a principal missão do contador. [...]”

Diante do exposto, o profissional de contabilidade necessita manter-se sempre atento a suprir as necessidades da coletividade, em vista que o mercado busca profissionais capacitados para atender a prioridade do consumidor. Portanto, o contador atualizar-se para que possa executar as atividades com mais perfeição. Desse modo, percebe-se que sem atualização o profissional contábil não consegue ser atuante quanto a contabilidade moderna, não atribui suas funções corretamente, direcionando seus aconselhamentos e diagnosticando todos os problemas tanto financeiros como técnicos dentro da empresa, que é essa a visão do contador moderno.

O profissional contábil que se presa na ética moderna deve trabalhar com o planejamento estratégico, definindo suas limitações e traços a serem percorridos, na maioria das vezes esse contador faz planos para cumprir com objetivos já estabelecidos e acaba saindo da sua relatividade ou simplesmente planeja a longo prazo, o que é errado.

O planejamento estratégico visa, um planejamento rápido e assíduo que se cumpra em situações emergenciais. Além do mais os planos a longo prazo, vai determinar mais gastos, pois sempre vai precisar se pensar em algo para o dia de amanhã, a conclusão do agora vai trazer benefícios rápidos, lógico que todo esse processo tem que ser dentro dos padrões éticos.

Planejamento estratégico é uma metodologia de pensamento participativo, utilizada para definir a direção que a empresa deve seguir, através da descoberta de objetivos válidos e não-subjetivos. O produto final da utilização desta metodologia é um documento escrito chamado Plano Estratégico (FERRONATO, 2015, p. 08).

Dentro dessa perspectiva o papel do contador moderno e ético é promover um plano estratégico que viabilize um pensamento participativo, atuante e integralizado junto a empresa, sugerindo e fazendo descobertas com objeções válidas e levando o documento que comprove a ação em si. Nesse contexto, o profissional de contabilidade tem o papel de total relevância em meio as novas tecnologias e obrigações, ajudando as empresas a se adequar às novas exigências utilizando dos mecanismos advindos da evolução tecnológica.

Assim, pode-se ressaltar que essa mudança de paradigma exige do profissional uma constante atualização em relação a novos processos os quais se constituirá em uma tarefa contínua de atualização e só assim se valerá de competência, habilidade, intelectualidade na evolução e assim se tornarem capazes, desenvolvendo um trabalho de qualidade propostos a sua profissão.

3.1 A importância do contador em tempos de pandemia

Durante a pandemia a economia parou quase por completo, donos de empresas tiveram que fechar as portas de suas empresas mediante essa crise histórica. Neste contexto, o contador é crucial para orientar o empreendedor a amenizar os feitos da COVID-19, sendo parceiro dos empresários mediante as incertezas para administrar o fluxo de caixa. Neste momento o contador precisa agir,

apresentando possíveis cenários, com planejamentos de ações que solucionem as queixas e dificuldades encontradas pelos gestores.

Mediante esse processo o contador deve se informar, estudar medidas governamentais que possam exercer seu trabalho de forma correta. As empresas tiveram de se adequar às novas políticas públicas, bem como as jornadas de trabalho e as medidas de segurança que asseguram o funcionamento. As empresas passaram a contar com a assessoria remota dos escritórios de contabilidade a alternativa essencial para manter os serviços, de acordo com as particularidades. A internet tem sido primordial nesse momento, por meio das ferramentas possíveis uma vez que as mesmas podem oferecer possibilidades de compartilhamento de informações, como e-mail, sistemas de processamento e, até mesmo, por redes sociais como o WhatsApp.

O contador deve propor estratégias de expansão às empresas, sugerir a criação de páginas em redes sociais, grupos de comunicação através do WhatsApp, Telegram, que impulsionem as redes sociais com o objetivo de facilitar as estratégias de um bom funcionamento das empresas. A revolução tecnológica e a globalização estão presentes nesse mercado. Ambas estão muito presentes em tempo de Covid-19, onde os mercados têm sofrido de forma sistêmica, global e reagido com apoio da tecnologia. Uma resposta aos desafios dessa gestão, em condições incertas, torna-se um imperativo o uso de tecnologias e processos disruptivos (Chenhall & Moers, 2015).

A aproximação da empresa com as redes sociais e a clientela a contabilidade ajudará instruindo e auxiliando os gestores com cenários e estratégias que possam fortalecer os negócios e garantir a manutenção da economia. Deve-se considerar que os empresários de todo tipo (Microempreendedor (MEI), Microempresa (ME), Empresas de pequeno porte (EPP) CNPJ, Autônomos, etc.) devem estar preparados para as mudanças mediante a nova realidade.

Com a chegada da pandemia as empresas tiveram que se readaptar aos meios tecnológicos e os serviços tiveram aumento significativo. Empresas especializadas foram contratadas para diagnosticar e apresentar soluções para os problemas causados pela pandemia da Covid-19. As micro e pequenas empresas são as que mais sofrem com a crise advinda pela Covid-19. É de total relevância a contabilidade e o contador junto às empresas contribuindo de forma eficiente nas tomadas de

decisões das empresas. É por meio da contabilidade que são emitidas informações acerca da realidade das empresas.

É importante ressaltar que as mesmas, assim como as grandes empresas estão buscando alternativas através do marketing para melhorar o seu lucro. A contabilidade fornece informações que contribuem de forma eficiente nas tomadas de decisões e o seu auxílio é decisivo para os negócios empresariais. Com isso o papel da contabilidade se torna mais importante nos dias atuais, pois com poucos recursos as decisões tomadas precisam ser as melhores, para identificar essas informações são necessários os dados contábeis. (CREPALDI, 2007)

Ludícibus (2015), ressalta que a contabilidade é aquela que dá qualidade as informações, ajudando os empresários no cotidiano de suas empresas, atualizando-os das legislações, obrigações, e as ameaças que suas empresas estão expostas, ajudando-os para que consigam de forma administrada atingir bons resultados.

As empresas em geral são aliadas no desenvolvimento econômico de qualquer localidade, desde as pequenas e micro empresas até as multinacionais. Esse fato, decorre tanto da demanda de ofertas e procuras, como também em relação ao perfil socioeconômico do país em que a empresa está implantada. Na maioria das vezes a inflação se torna um problema de compra e venda de produtos, em outros é associado a novas culturas e a concorrência acirrada, no entanto, no presente século outro problema tem levado a milhares de empresas a fecharem suas portas, as pandemias tem contribuído para tais fins.

O século XXI era para ser o século do desenvolvimento, com tantas tecnologias e a globalização integrando continentes a continentes, investimento na bolsa de valores e valorização de moedas, levaram a grandes superações. A pandemia que abalou o mundo inteiro (Covid-19). O vírus que surgiu na China e ultrapassou as fronteiras internacionais, trouxe o caos não apenas nas transformações econômicas, como também no modo de vida das pessoas, no aumento da mortalidade e em centenas de empresas que fecharam suas portas causados pelo isolamento social.

4 METODOLOGIA

A pesquisa foi realizada por meio do método qualitativo, de natureza exploratória, na qual envolve o levantamento bibliográfico, questionários com professores, e relatos que contribuem para uma melhor compreensão do tema, que se caracteriza pelo o fato das coletas de informações. Segundo Gil (1991, p.48), “a pesquisa bibliográfica é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos relacionados com o estudo em questão”.

Em um segundo momento foi realizado a pesquisa de campo que de acordo com Piana (2009, p.169) é o tipo de pesquisa que pretende buscar informações diretamente com a população investigada. A pesquisa de campo permite um contato direto do pesquisador ao espaço que acontece o fenômeno a ser investigado a fim de reunir as informações a serem documentadas e analisadas. O trabalho de campo dessa pesquisa foi desenvolvido numa abordagem qualitativa, tendo o estudo de caso como foco norteador.

A pesquisa teórica foi realizada na busca de dados eletrônicos Scielo, Google acadêmico em livros, artigos e teses os quais discutem a temática investigada. Almeida (2011, p. 32) ressalta que: a) Abordagem qualitativa – esse tipo de estudo ‘tem o ambiente natural como fonte direta de dados e o pesquisador como instrumento fundamental (GODOY, 1995, p. 62)

A princípio uma pesquisa de bibliográfica que caracteriza e conceitua a temática em questão. A partir de então os dados foram tabulados, a fim de obter dados em relação a importância das estratégias contábeis durante a pandemia. A análise dos dados tem como objetivo organizá-los de maneira que se transformem em informações e forneçam as respostas referentes ao problema inicial da pesquisa (GIL,2010).

A pesquisa foi realizada junto aos clientes de um escritório de contabilidade que fica localizado no município de Araguaína -TO, na ocasião foi investigada 06 empresas de diversos ramos de atividade, a pesquisa teve como objetivo saber a medida em que a contabilidade contribuiu estrategicamente durante o processo de pandemia.

5 ANÁLISE E DISCUSSÃO DE DADOS DA PESQUISA

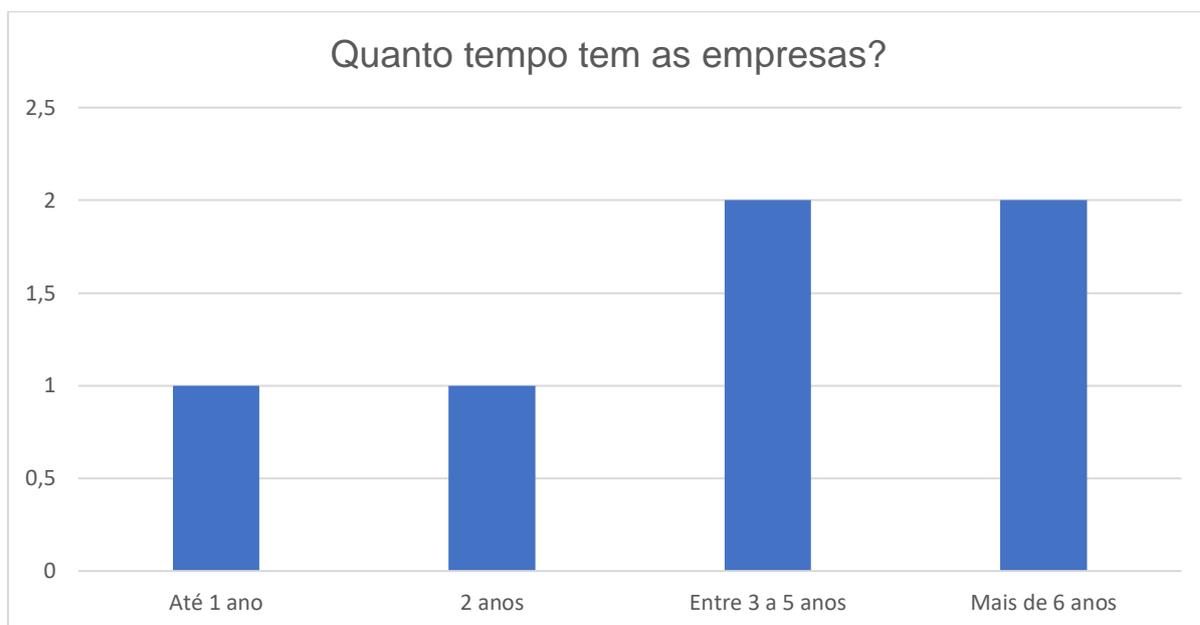
A contabilidade é de total relevância dentro das empresas a mesma serve como instrumento de controle, planejamento e gestão de negócios com ou sem fins lucrativos. Para Marion (2015), a Contabilidade é o instrumento que fornece o máximo de informações úteis para a tomada de decisões dentro e fora da empresa. A mesma sempre existiu para auxiliar as pessoas e empresas, ora com informações ou tomada de decisões.

Os estudos bibliográficos trouxeram discussões que deram embasamento para entender a importância do contador nesse contexto e as dificuldades e os problemas sociais e financeiros em que cada setor empresarial se encontram. A contabilidade contribui para uma melhor gestão dentro das empresas e organizações. As informações geradas pela contabilidade por meio de relatórios gerenciais, ajuda na demanda dos empresários e gestores dentro das empresas. Tais relatórios possibilitam uma visão mais ampla dos objetivos que desejam atingir. As informações contábeis são importantes para os administradores, visto que por meio delas eles podem planejar devidamente suas ações e acompanhar os resultados da empresa (ARAÚJO, 2009)

A pesquisa foi realizada junto aos clientes de um escritório de contabilidade que fica localizado no município de Araguaína -TO, na ocasião foi investigada 06 empresas de diversos ramos de atividade, a pesquisa teve como objetivo saber a medida em que a contabilidade contribuiu estrategicamente durante o processo de pandemia. Portanto, esse trabalho é limitado a uma amostra de empresas do município, que tem a finalidade de compreender quais as ferramentas utilizadas pelos donos de empresas durante o processo de pandemia.

A investigação aconteceu por meio de questionário com questões fechadas buscando respostas para análise da pesquisa.

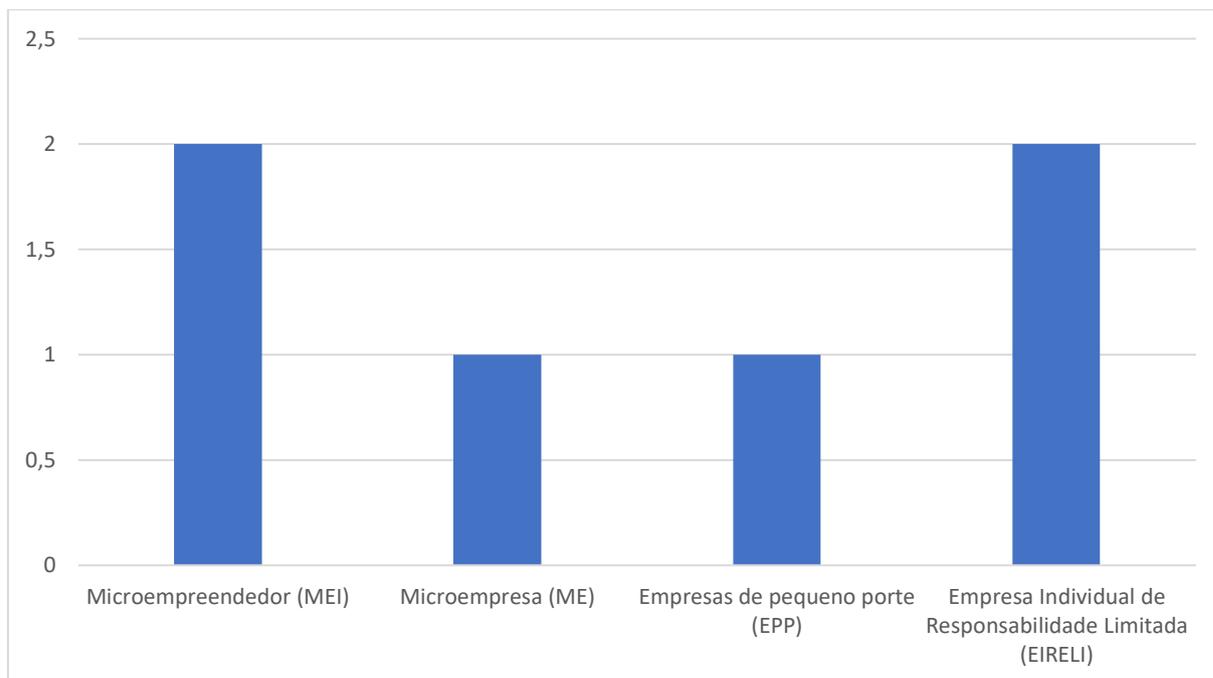
Gráfico 1 – TEMPO DAS ATIVIDADES DA EMPRESA



Fonte: Elaborado pelo autor (2020).

Essa questão buscou-se saber o tempo de atividade das empresas investigadas, dentre as respostas nota-se que 01 empresa tem até 1 ano de atividade, 01 empresa tem 2 anos, sendo estas consideradas jovens no mercado, 02 empresas têm entre 3 a 5 anos, e outras 02 empresas têm entre, mas de 6 anos. Segundo o SEBRAE (2013), quando a empresa passa de 01 (um) ano ela passa já passou da taxa de mortalidade que geralmente as empresas encerram suas atividades antes de completar o primeiro ano.

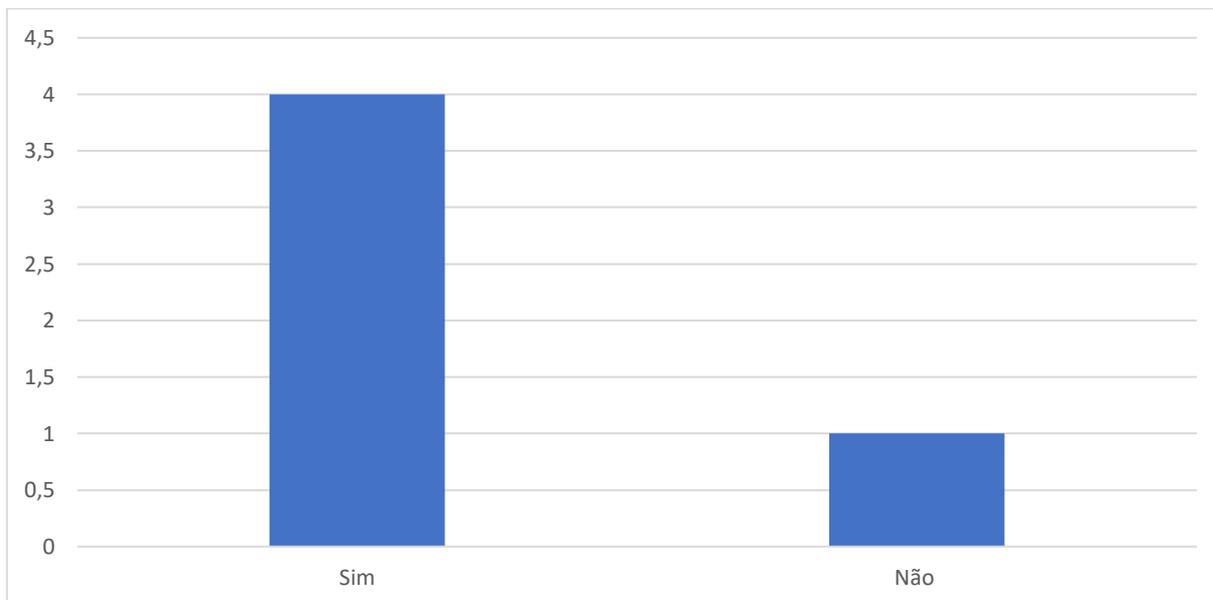
Gráfico 2 – Enquadramento das empresas



Fonte: Elaborado pelo autor (2020).

Nota-se que, 02 das empresas investigadas são enquadradas como Microempreendedor (MEI), 01 é Microempresa (ME), 01 é Empresa de Pequeno Porte (EPP) e outras 02 são empresas de Empresa Individual de Responsabilidade Limitada (EIRELI). Segundo o SEBRAE (2013), o enquadramento das empresas se dá mediante as diferenças de faturamentos, o micro empreendedor individual (MEI) faturamento até R\$ 60.000,00 no ano, micro empresa (ME) o faturamento, anual, inferior ou igual a R\$ 360.000,00, a empresa de pequeno porte (EPP) com faturamento anual limitado até 3,6 milhões e o EIRELI (Empresa Individual de Responsabilidade Limitada) é um tipo Societário. Mas ao contrário do Empresário Individual, a EIRELI responde somente sobre o valor do capital social da Empresa.

Gráfico 3 – Sua empresa procurou ajuda a contabilidade para montar estratégias de planejamento durante a pandemia?



Fonte: Elaborado pelo autor (2020).

No que tange a estratégias de planejamento estratégico nota-se que apenas uma empresa não recorreu a ajuda do profissional de contabilidade para buscar soluções mediante o processo da pandemia COVID-19. Mediante a análise dos dados de faturamento dessas empresas nota-se que as que buscaram ajuda tiveram um melhor desempenho, tais empresas tiveram um melhor controle da empresa no sentido de orientações para proceder de forma correta.

Algumas das orientações que buscada respostas no contador foram; apoio para concessão de empréstimos e financiamentos, tipos de certidões, balancetes, declarações de faturamento e etc. Além disso, consultorias sobre as novas legislações, demissões, férias, pagamentos de impostos entre outras questões acessórias governamentais.

As empresas foram orientadas a adotar medidas emergenciais sem que deixasse de lado as obrigações acessórias governamentais. Sabe que no decorrer desses meses de pandemia foram publicadas novas legislações relacionadas a as normatizações de trabalho, prorrogações dos recolhimentos de alguns impostos, normatização das atividades consideradas essenciais entre outras¹. Nesse quesito o contador é essencial pois o mesmo estar a par das publicações de norma, e assim

¹ <https://www.prontasc.com.br/coronavirus-o-papel-do-contador/>

saberá interpretar e orientar seus clientes sobre os procedimentos que podem ou não serem realizados.

O profissional de contabilidade deve ser aliado das empresas mediante o momento de crise e as retomadas do comércio até a normalidade. Pois um dos problemas que ameaçam a continuidade das empresas é a ausência de informações que auxiliam no processo de gestão, impedindo que as mesmas alcancem sucesso. A figura do contador é cada vez mais importante dentro da empresa, pois é este profissional que irá introduzir a contabilidade gerencial dentro das empresas mostrando a necessidade da mesma no momento vivido pela empresa.

Para que as empresas alcancem sucesso, as mesmas precisam investir em ferramentas que lhe trará demonstrações de rendimento buscando a melhoria de resultados, e assim proceder com as devidas decisões baseadas em informações geridas pelas ferramentas da contabilidade. Durante a pandemia o profissional de contabilidade foi necessário para propor ações de melhoria dentro das organizações a partir de consultorias. Ferronato (2011) ressalta que a prestação de melhores serviços por parte dos escritórios implica em fornecer relatórios gerenciais aos micros e pequenos empresários, para que estes possam se embasar nesses relatórios para a tomada de decisão.

Em relação às empresas que sofreram com a crise, as pequenas e médias empresas tiveram a maior elevação de problemas. É notório que empresas de pequeno porte ao se fecharem devido ao isolamento social não se mantiveram pagando seus funcionários ou negociando algum tipo de produto.

Dessa maneira, a maioria delas fecharam suas portas, declarando falência total. Visto que estratégias de marketing em algumas resolveram o problema. Algumas passaram a anunciar produtos não essenciais como eletrônicos e outros que deixariam as pessoas mais confortáveis em suas residências. As empresas em geral são um grande aliado no desenvolvimento econômico de qualquer localidade, desde as pequenas e micro empresas até as multinacionais. Porém, é comum vermos o desequilíbrio de algumas delas, encerramento de suas produções, falência e mudança de uma região para outra.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa teve o objetivo de buscar informações sobre a importância do profissional de contabilidade pode auxiliar o gestor na administração empresarial mediante o período da pandemia, mostrando as aplicações da contabilidade e as estratégias definidas pelos mesmos dentro das empresas. A elaboração do trabalho aconteceu por meio da pesquisa bibliográfica onde abordou as questões propostas por meio de citações de autores que ajudaram a elaborar o estudo prático.

A pesquisa de campo elaborada a seguir coletou informações que embasam a temática em questão, com a elaboração da pesquisa foi possível observar que o planejamento estratégico é de total relevância dentro das empresas. A atuação do contador é benevolente no sentido que o mesmo pode-se valer de informações para que possa assessorar os empresários em busca de inovação e aperfeiçoamento contínuo em busca de atender as necessidades de informações das empresas, oferecendo aos seus clientes confiabilidade nos serviços prestados.

A partir da investigação dos dados é possível perceber que é planejamento estratégico é imprescindível nas rotinas empresariais. O profissional contábil precisa se adequar as inovações e soluções para que consiga oferecer aos seus clientes um serviço de qualidade, na atualidade o mercado de trabalho exige do contador que vá além da burocracia e obrigações assessórias, assim a tecnologia se torna necessária auxiliando e reduzindo tempo e assim gerando informações rápidas, ágeis e confiáveis nas tomadas de decisões empresariais. Durante a pandemia a economia parou quase por completo, donos de empresas tiveram que fechar as portas de suas empresas mediante essa crise histórica. Neste contexto, o contador é crucial para orientar o empreendedor a amenizar os feitos da COVID-19, sendo parceiro dos empresários mediante as incertezas para administrar o fluxo de caixa.

Constata-se que é possível que por meio de estratégias e planejamento identificar a necessidade das empresas e organizar buscando possíveis melhorias que alcance as metas das empresas. Dessa forma, a presente a presente pesquisa conclui que o contador é de grande importância para as empresas continuarem no mercado, a contabilidade gerencial e estratégica cria oportunidades para a empresas se manterem no mercado no momento de crise.

7 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ARAÚJO, I. da P. S. **Introdução à Contabilidade**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.
- ATKINSON, Anthony A. et al. **Contabilidade gerencial**. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- CHENHALL, R. H., & M., F. (2015). **The role of innovation in the evolution of management accounting and its integration into management control**. *Accounting, Organizations and Society*, 47, 1-13.
- COELHO, C. U. F.. **Contabilidade gerencial: sistema de informação e controle**. *Revista Pensar Contábil do Conselho Regional de Contabilidade do Estado do Rio de Janeiro*, Rio de Janeiro, n.3, ano II, mar. 2010.
- CREPALDI, S. A. **Contabilidade gerencial: teoria e prática**, 2. ed. São Paulo: Atlas, 1998.
- FERRONATO, A. J. **Gestão Contábil-Financeira de Micro e Pequenas Empresas: Sobrevivência e Sustentabilidade**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2015.
- FISCHMANN, A. A, A. **Planejamento estratégico na prática**, 2ª edição. Atlas, 10/1991.
- GARRISON, R.H.; N., E. W. **Contabilidade gerencial**. 9.ed. Rio de Janeiro: LTC, 2012. BASSO, Irani Paulo. *Contabilidade Geral Básica*, 3. ed. Ijuí: Unijuí, 2005.
- GIL, A. C. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2002.
- GONÇALVES, E. C; BAPTISTA, E. **Contabilidade geral**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2011.
- IUDÍCIBUS, S. de. **Contabilidade gerencial**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1986. São Paulo. LAKATOS, E. e MARCONI, M. de A., **Fundamentos de Metodologia Científica**, 5ª Edição. São Paulo. Atlas, 2003.
- MARCONI, M. De A.; LAKATOS, E. M. **Técnicas de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 1996.
- MARION, J. C. **Contabilidade Básica: Atualizada Conforme os Pronunciamentos do CPC (Comitê de Pronunciamentos Contábeis) e as Normas Brasileiras de Contabilidade NBC TG 1000 e ITG 1000**, 11ª edição. Atlas, 04/2015.
- MATTIA, T.G. *Contabilidade Gerencial com Enfoque em Planejamento Estratégico*. Criciúma.2014.
- OLIVEIRA, S. L. de. **Tratado de metodologia científica**. 2.ed. São Paulo: Pioneira, 2015.

OLIVEIRA, D. de P. R. de. **Planejamento Estratégico: Conceitos, Metodologia, Práticas**, 33ª edição. Atlas, 07/2015.

PIANA, MC. **A construção do perfil do assistente social no cenário educacional** [online]. São Paulo: Editora UNESP; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2009.

SANTOS, F. A, VEIGA W. E. **Contabilidade com Ênfase em Micro, Pequenas e Médias Empresas**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

SEBRAE. **Pesquisa dos fatores condicionantes e taxas de sobrevivência e mortalidade das micro e pequenas empresas no Brasil 2003-2005**. Brasília, 2013.

SZUSTER, N.; CARDOSO, R. L; SZUSTER, F. R; **Contabilidade geral: introdução à Contabilidade Societária**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

